

O ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL COMO FATOR DE PREVENÇÃO DOS DÉFICITS MNEMÔNICOS ASSOCIADOS À DEPRIVAÇÃO MATERNAL

Jefferson Menezes¹, Ben-Hur Neves¹, Thaila Nunes¹, Fernando Benetti²; Mauren Souza³, Pamela Mello-Carpes⁴

¹ Acadêmicos curso de Fisioterapia – Unipampa

² Professor do UFRGS. PPG Fisiologia

³ Pós-doutoranda PPG-Bioquímica- Unipampa – Co-orientadora

⁴ Professora da Unipampa. PPG Bioquímica – Orientadora

jefferson.gpfis@gmail.com

Introdução: A deprivação materna (DM) pode ocasionar danos a longo prazo devido à perda do estímulo materno no início da vida. Já o enriquecimento ambiental (EA) é amplamente utilizado para proporcionar estímulos aos animais. **Objetivo:** Avaliar os déficits mnemônicos causados pela DM e os efeitos do EA na prevenção deles. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 40 ratos Wistar machos a partir do dia de nascimento. Os ratos foram divididos em 4 grupos (n=10): (i) Controle; (ii) Deprivados; (iii) Submetidos ao EA; e, (iv) Deprivados e submetidos ao EA. A DM foi realizada nos 10 primeiros dias de vida, sendo a mãe retirada da caixa-moradia 3h/dia. O EA foi realizado entre os dias 21 e 80, utilizando objetos-estímulo diversos, trocados a cada 15 dias, sem realização de atividades físicas. Aos 3 meses de idade foram avaliadas a memória aversiva (esquiva inibitória –EI) e a memória de reconhecimento (reconhecimento de objetos – RO). A análise estatística dos resultados da EI foi realizada através do teste de Kruskal-Wallis e post-hoc de Dunn para comparação entre-grupos, e teste de Wilcoxon para comparação intra-grupo; os resultados do RO, mensurados pelo percentual de tempo de exploração dos diferentes objetos, através do teste t de uma amostra (média teórica 50%). Foram considerados significativos valores de $P \leq 0,05$. **Resultados:** Houve diferença entre os grupos no teste de EI ($P=0,02$). Os ratos deprivados apresentaram déficit na memória aversiva ($P=0,06$; treino x teste EI) e o EA preveniu estes déficits ($P=0,001$; treino x teste EI). A deprivação também causou déficit na memória de RO, visto que o percentual de tempo gasto na exploração do objeto novo e familiar no teste não diferiu nos animais deprivados ($P=0,31$). No entanto, tal déficit foi evitado pela exposição ao EA ($P=0,03$). **Conclusão:** O EA é uma potente ferramenta para prevenir déficits mnemônicos causados pela deprivação materna. **Apoio:** Edital PROCAD/CAPES.